

## Orientações às comunidades quilombolas para o enfrentamento do coronavírus

O ritmo de contaminação pelo **COVID-19** está crescendo e o registro de mortes causadas por essa doença tornou-se parte nosso dia-a-dia. Com o objetivo de contribuir à proteção de todos no período de enfrentamento à pandemia, a Fundação Cultural Palmares (FCP) reforça as orientações preventivas indicadas pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com atenção redobrada às Comunidades Remanescentes de Quilombos.

Na cartilha [Tem dúvidas sobre o Coronavírus? O Ministério da Saúde te responde!](#) você fica sabendo das informações gerais e do passo a passo sobre o surto da doença. Precisamos da **compreensão e ajuda** de todas as comunidades **quilombolas** existentes pelo país, de **suas lideranças e entidades representativas para evitarmos a propagação desse vírus**. Abaixo, conheça a origem do surto e saiba como agir se você mora em uma comunidade quilombola:

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto do novo Coronavírus constitui uma *Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional* (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou **aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global** para interromper a propagação do vírus. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Tal designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo.

1 – Para se **prevenir** o primeiro passo é tomar os cuidados gerais recomendados a todas as pessoas:



Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel.



Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir.



Evite aglomerações se estiver doente.



Mantenha os ambientes bem ventilados.



Não compartilhe objetos pessoais.

2 – A **transmissão** acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo (cerca de 2 metros), por meio de: gotículas de saliva, espirros, tosse, catarro, toque ou aperto de mãos, toque em objetos ou superfícies contaminadas.

3 – Os **sintomas** são os da gripe. Caso apresente dores no corpo, febre, garganta seca, tosse ou dificuldade de respirar, informe imediatamente a sua associação comunitária para que busquem atendimento médico para onde você estiver. **Se estiver fora do território** e com esses sintomas, evite retornar no período de risco (14 dias), pois, você pode comprometer a saúde de outras pessoas de sua comunidade.

4 – Se estiver bem e retornando de lugares com casos de coronavírus para o território quilombola, mantenha-se em casa e sem contato direto com as pessoas da família e/ou da comunidade. A doença demora até 07 dias para começar a demonstrar sintomas. Se após 14 dias (duas semanas) você não apresentar sintomas, as chances de estar infectados são muito pequenas.

5 – As pessoas idosas são as que mais sofrem com a doença, muitas podendo chegar à morte. Por isso, são as que mais precisam de cuidados. Jovens e crianças possuem o organismo mais resistente, mas podem estar com o vírus mesmo sem apresentar os sintomas. Assim, o melhor a fazer é evitar o contato entre crianças e idosos.

6 – Pessoas que possuem doenças como Diabetes, Hipertensão (pressão alta) e problemas respiratórios (Asma, por exemplo) também precisam de cuidado redobrado!

7 – Todos devem se cuidar, evitar estar em espaços com muita gente, não partilhar talheres e copos com outra pessoa, evitar o contato físico (falar pegando na outra pessoa) e manter a higiene. Mas se você mora em um quilombo urbano, faça como pedem as autoridades de Saúde e **fique em casa!** Só saia quando for realmente necessário.

8 – Lembre-se: cigarro, bebidas e outras drogas devem ser evitados, pois baixam as defesas de nosso corpo.

Com esses cuidados você se protege. E protegendo a si próprio você protege a todos ao seu redor.

Em caso de dúvidas, ligue para **Disk-Saúde 136** (a ligação é gratuita).

\*\*\*\*\*

E pra você que costuma visitar comunidades quilombolas, seja por razões afetivas, turísticas ou para fins de estudos e trabalhos, siga as recomendações das autoridades de Saúde e evite esses espaços pelo período que for necessário para o combate ao surto da doença.

Empresas que estejam realizando obras nas proximidades ou dentro dos territórios das comunidades quilombolas (sejam eles demarcados ou não), bem como consultorias socioambientais que estejam executando trabalho de campo ou implantando medidas de mitigação ou de compensação de impactos junto a elas **devem paralisar imediatamente suas atividades** nessas áreas enquanto durar o estado de emergência de saúde pública.

Caso você note que essas atividades não foram interrompidas, **denuncie** enviando mensagem para o e-mail: [licenciamento@palmares.gov.br](mailto:licenciamento@palmares.gov.br)

**Atenção comunidades quilombolas: não aceitem a entrada de “pessoas de fora”** em seus territórios por esse período. Apenas prestadores de serviços essenciais devem circular nessas áreas, como agentes de saúde, carteiros e garis (coleta de lixo).

Seguindo as orientações dadas pelo Governo Federal, por meio da Portaria MTur nº 144, de 20 de março de 2020, os servidores, técnicos terceirizados e estagiários da Fundação Cultural Palmares estão executando suas atividades à distância, isto é, estão trabalhando a partir de suas casas. Assim, quem precisar falar conosco deverá utilizar algum dos contatos disponíveis em [Atendimento da FCP durante controle do COVID-19](#) publicado no Portal Palmares.

**Juntos venceremos a COVID-19!**

\* Outras informações podem ser consultadas na página <https://coronavirus.saude.gov.br/>

